

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Ata de Reunião Ordinária nº 11

Em 05/11/2018, na sala de reunião do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri, deu-se início a 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Ipresb, composto por:

**Membros:**

Eliezer Antonio da Silva - presente  
Robson Eduardo de Oliv. Salles - presente  
Francisco A. A. Gonçalves Jr. – presente  
Sandra Ap. Carrara de Oliveira - presente  
Weber Seragini - presente

Convidados: Midori M. Kitamura

Pauta da Reunião: 1) Consultoria de Investimentos;  
2) Assembléias;  
3) Processos TCE 2016, 2017 e Fundos de Investimentos;  
4) Readequação da Carteira de Investimentos;  
5) Cenário econômico e Política de Investimentos 2018;  
6) Política de investimentos.

O Presidente agradece a presença de todos e já inicia os trabalhos abordando os itens da pauta, sendo:

1 - Na última reunião de Diretoria Executiva, ocorrida em 26/10/2018 e com a presença dos Presidentes dos Conselhos de Administração e Fiscal, determinou-se que o processo que estava em curso sobre Contratação de Consultoria de Investimentos fosse encerrado, dado a necessidade de ajustes no seu objeto.

Já estamos elaborando outra minuta onde estima-se que esta contratação ocorra a tempo de revisão para a vigência da Política de Investimentos 2019.

Neste interim, foi solicitada por mais 90 dias a renovação contratual, que vence em 15/11/2018, com a empresa Arempebe Consultoria e Treinamento Ltda., para a geração dos arquivos ao –TCE/SP-AUDESCP.

2 - Em 18 de outubro, sr. Weber Seragini participou no Rio de Janeiro junto a BNY Mellon, na qualidade de administrador fiduciário do ÁTICO FLORESTAL FUNDO DE

INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 12.312.767/0001-35.

Chegada a ata da respectiva AGC, verifica-se a necessidade de indicação de Administrador do FI, tendo em vista que dada a renúncia da BNY Mellon termina em 26/11/2018 e caso não tenha um substituto pode-se ensejar a liquidação do fundo. Estamos verificando a possibilidade de alguma indicação.

3 – Tendo em vista o solicitado por membro do Comitê de Investimentos em reunião passada e recebidos os Processos relativos a fiscalização do TCE-SP referentes a 2016 e 2017, tanto quanto os processos dos Fundos de investimentos: Incentivo FIDC Multisetorial II, TMJ – Ima-b FI RF, Infrasetorial FIP, W7 FIP, TRX FIDC Corporativo I, GGR Prime I FIDC, FII Real State, Àtico Florestal FIP e FII BR Hotéis. Todos serão analisados em reuniões posteriores.

4 – Frente aos limites impostos por nossa Política de Investimentos e Resolução do CMN nº 4604/201, propomos uma readequação de nossa carteira de investimentos, aqui com resgate parcial do Fundo de Investimento 115-Itaú Institucional RF Pré LP FICFI, CNPJ 10.396.381/0001-23 em R\$ 10.000.000, (Dez milhões de Reais) inaugurando posição no Itaú Private Multimercado S&P 500 BRL FIC FI no mesmo valor. Buscando maximizar os resultados obtidos até então, indicamos resgate parcial de R\$ 5.000.000, (Cinco milhões de reais) no 22-CAIXA BRASIL FI BRASIL IRF-M 1 TP RF LPCNPJ: 10.740.670/0001-06 e iniciando posição no Occam Institucional FIC FIM II, CNPJ 15.578.417/0001-03.

5 – Segundo o Comitê de Política Monetária (Copom) faz da economia brasileira temos um pano de fundo de recuperação gradual que segue em evidência. No comunicado que anunciou a manutenção da taxa de juros em 6,5% ao ano, em linha com o esperado por nós e pelo consenso de mercado, os diretores do BCB ressaltaram que os indicadores apontam para uma recuperação gradual da economia, em um contexto de inflação consistente com as metas para o horizonte relevante.

Uma inovação importante diz respeito à avaliação do balanço de riscos, que segue assimétrico, mas tornou-se menos preocupante entre as reuniões de setembro e outubro do Copom. Cabe destacar que o BCB mantém um viés cauteloso ao afirmar que o risco associado a uma frustração com a continuidade do processo de reformas estruturais no Brasil ou a uma deterioração do cenário externo tem um maior peso na avaliação do BCB.

Ou seja, ainda que os riscos de uma surpresa altista sejam menores do que no passado recente, eles continuam sendo mais relevantes do que o risco de o alto grau de ociosidade levar a uma inflação mais baixa do que o esperado, favorecendo a renda variável.

Desta forma propomos alteração na Política de Investimentos de 2018 vigente, alterando o limite impostos no Fundos de Investimentos FI em Ações - Art. 8º, II, "a" para 15% (Quinze por cento).

6 – A Política de investimentos 2019 do Ipresb foi aprovada pelo Conselho de Administração, Presidência e Prefeito municipal em 24/10/2018, posteriormente encaminhada a Secretaria de Políticas de Previdência Social - SPPS, no entanto frente a estabilização do cenário eleitoral e tendo em vista o processo de contratação de consultoria de investimentos esta deverá ser revisada, para nova aprovação e reenvio a SPPS até 31/12/2018.

Após análise e pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de nossas obrigações e transparência, observadas a cada um dos itens propostos, aprovamos por deliberação unânime dos membros do Comitê de Investimentos as realocações de recursos contidas no item 4.

Sem mais temas no momento, esta reunião deu-se por encerrada.

Membros:

Eliezer Antonio da Silva

Francisco A. A. Gonçalves Jr.

Robson Eduardo de Oliveira Salles

Sandra Ap. Carrara de Oliveira

Weber Seragini

Convidados: Midori M. Kitamura